



CHEGOU CARTA PRA MIM

AUTORA: MAÍSA ZAKZUK

ILUSTRADORA: JULIANA EIGNER



SUGESTÕES DIDÁTICAS

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS – 6 A 7 ANOS

Chegou carta pra mim, escrito por Maísa Zakzuk e ilustrado por Juliana Eigner, é uma obra delicada que utiliza o gênero epistolar para narrar a conexão profunda entre a vovó Olga e seu neto Douglas, separados pela distância geográfica. Por meio da troca de cartas, o livro explora a passagem do tempo, a preservação da memória familiar e o contraste entre as tecnologias de comunicação antigas e modernas. A obra oferece uma oportunidade valiosa de explorar a função social da escrita e o valor afetivo das memórias compartilhadas. A proposta a seguir organiza a sequência didática em três momentos, alinhados à BNCC, visando uma experiência literária sensível e reflexiva.

sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Antes de iniciar a leitura, é essencial despertar a curiosidade dos alunos sobre um objeto que muitas vezes é desconhecido pelas gerações digitais: a carta física. O objetivo é ativar conhecimentos prévios sobre como as pessoas se comunicam à distância e preparar o terreno para a estrutura narrativa do livro, que se baseia inteiramente na troca de correspondências.

ANTES DE LER O LIVRO

Habilidades da BNCC

- **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

- Leve para a sala de aula um envelope real, com selo e carimbo dos Correios. Pergunte se as crianças sabem o que é, para que serve e se já receberam algo parecido em casa.
- Apresente a capa do livro e leia o título: “*Chegou carta pra mim*”. Peça que observem a ilustração e imaginem quem está enviando e quem está recebendo a carta.
- Introduza os termos “remetente” e “destinatário”, explicando de forma simples como o personagem Douglas sugere, quem é o “enviador” e quem é o “recebedor”.

- Proponha uma breve conversa sobre como elas falam com parentes ou amigos que moram longe (telefone, vídeo, áudio). Questione: “Será que uma carta demora mais ou menos que um WhatsApp?”.
- Registre em um cartaz as hipóteses da turma sobre o que a avó e o neto podem estar escrevendo um para o outro.

Como continuidade, sugere-se que o professor organize uma pequena exposição na sala com diferentes portadores de texto citados no livro ou relacionados ao tema, como envelopes de diversos tamanhos, cartões-postais e selos, permitindo o manuseio físico desses materiais.

DURANTE A LEITURA

Habilidades da BNCC

- **(EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

A mediação durante a leitura deve focar a estrutura do gênero carta e a evolução emocional dos personagens. O professor deve destacar como a escrita de vovó Olga e de Douglas revela o afeto e a saudade, além de pontuar as histórias de vida que emergem a cada nova correspondência, como as memórias do avô Oswaldo ou da amiga Aixa.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

- Realize a leitura pausada, chamando a atenção para os elementos fixos de cada carta: local, data, saudação e assinatura.

- Peça que os alunos observem as diferenças nas ilustrações e nos papéis usados por Olga (Santo André) e Douglas (Fortaleza), relacionando as cores e desenhos ao que é dito no texto.
- A cada relato de Olga sobre o passado (como a história dos lápis de cor ou do brigadeiro), pare e discuta com as crianças as “gírias antigas” e os costumes de antigamente.
- Explore o sentimento de Douglas em relação à demora da carta e sua ansiedade, incentivando as crianças a expressarem se já sentiram saudade de alguém.
- Ao ler a carta escrita pela enfermeira no hospital, mude o tom de voz e peça que as crianças observem a mudança na letra e no contexto da narrativa.

Como encaminhamento, o professor pode criar um “glossário de memórias” na lousa, anotando palavras ou objetos antigos que apareceram no livro e que as crianças acharam curiosos, promovendo uma reflexão sobre as mudanças tecnológicas ao longo do tempo.

DEPOIS DE LER O LIVRO

Habilidades da BNCC

- **(EF02LP13)** Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- **(EF01HI02)** Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.

Após o desfecho sensível do livro, o foco é transformar a leitura em produção autoral e resgate de memórias. A atividade busca consolidar o aprendizado sobre o gênero carta e fortalecer os vínculos familiares e o sentimento de pertencimento dos alunos.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

- Proponha que cada criança escolha alguém querido que more longe (ou mesmo um colega de outra sala) para ser o destinatário de uma carta escrita por elas.
- Ajude-as a planejar o texto: o que querem contar? Como vão saudar a pessoa? Como será a “assinatura da hora”, inspirada na de Douglas?
- Promova uma atividade de “Entrevista com a Família”: peça que as crianças perguntem em casa se os pais ou avós guardam cartas antigas e tragam as histórias desses documentos para compartilhar em sala.
- Crie uma “Agência de Correios da Turma” na sala de aula, onde as crianças possam postar

suas cartas para serem entregues aos destinatários na escola.

- Encerre com uma roda de conversa sobre a mensagem final do livro: “Você estará sempre em meus melhores pensamentos”, discutindo como mantemos vivas as memórias de quem amamos.

Como continuidade, a proposta pode se desdobrar na criação de um “Livro de Cartas da Turma”, reunindo cópias das produções dos alunos, ou em um projeto interdisciplinar de geografia para mapear os trajetos que as cartas percorreriam entre as cidades de remetentes e destinatários escolhidos pelas crianças.